



Clóvis Carvalho: em defesa da condição de gerenciamento do Real

## *Bancos terão regras mais severas*

O GOVERNO poderá aproveitar o pacote fiscal para instituir também medidas que, embora sem impacto nas contas públicas, contribuam para aumentar o grau de confiabilidade na economia e no sistema financeiro do País. Uma delas é a redução do grau de risco com que operam os bancos de investimento. O Banco Central já vinha estudando a possibilidade de elevar o patrimônio líquido mínimo que essas instituições são obrigadas a ter para fazer frente ao risco de suas operações.

Atualmente, todos os bancos são obrigados a ter um patrimônio líquido equivalente a, pelo menos, 10% do volume que aplicam em crédito e outras operações ativas. Em outras palavras, eles podem aplicar, no máximo, 10 vezes o valor do seu patrimônio. Isso significa que para cada um real de aplicações com recursos próprios, pode haver outros nove reais de aplicações feitas com recursos captados de terceiros.

**Diferença** - Essa regra que estabelece a relação entre patrimônio líquido e volume aplicado é igual tanto pa-

ra bancos comerciais quanto para bancos de investimento. Não há uma regra diferenciada para bancos de investimento nem para bancos múltiplos, que operam mais com a carteira de investimento, e instituições que normalmente são menos conservadoras e fazem aplicações de maior risco.

Os estudos desenvolvidos no BC podem criar essa diferenciação e elevar o percentual mínimo de patrimônio para os bancos que se caracterizam mais como de investimento. Assim, os bancos com perfil mais arrojado, que fazem aplicações de maior risco, teriam que ter mais capital próprio para poder operar.

Os bancos de investimento operam bastante no mercado de ações e, por isso, na crise das duas últimas semanas, podem ter sido os mais atingidos pela queda das bolsas. A obrigatoriedade de operar com mais capital próprio e, portanto, com menos risco para recursos de terceiros, ajudaria a dar ao sistema financeiro mais confiabilidade, ficando o sistema menos vulnerável a movimentos de capitais especulativos.